

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 23 A 29 DE JUNHO DE 1981
Nº 151 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES
Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS
Rubem Thomaz de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082
22221 - Rio de Janeiro - RJ

TRABALHADORES URBANOS

GOVERNO INTERVÉM NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO

O ministro do Trabalho, assinou ato ontem intervindo no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, afastando a diretoria e nomeando dois interventores. (FSP - 24/6/81)

SECRETARIA DE SEGURANÇA DO RIO QUER ENQUADRAR MÉDICOS NA LSN

Os médicos permanecem parados, conforme decidiram em assembléia na segunda-feira à noite, quando já se tinha como certa a intervenção. No final da tarde, depois da adesão à greve pelo Hospital Universitário do Fundão e da Santa Casa de Misericórdia, a Secretaria de Segurança anunciou que serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional os integrantes das "comissões de triagem", que na porta dos hospitais determinam quais são os casos de emergência a serem atendidos e que doentes devem voltar para casa. (FSP - 24/6/81)

MÉDICOS AMPLIAM GREVE DEPOIS DA INTERVENÇÃO

No segundo dia de intervenção no seu sindicato, os médicos do Rio ampliaram ontem o movimento grevista, que agora passou a contar com os médicos do núcleo de saúde da Santa Casa de Misericórdia e da Fundação Bela Lopes de Oliveira, além do pedido de demissão, já dirigido ao secretário de Administração do Estado, de 50 dos 62 chefes de serviços médicos e de equipes técnicas do Hospital Central do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ). (ESP - 25/6/81)

PRESO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO

O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, Roberto Chabo, que foi preso ontem cedo, os 24 dirigentes sindicais e todos os médicos em greve serão processados com base na Lei de Segurança Nacional, a partir de hoje. O inquérito foi aberto ontem, com o depoimento de Roberto Chabo, que durou cinco horas, no Departamento de Polícia Política e Social (DPPS). Agora, toda a diretoria do sindicato será ouvida. (FSP - 26/6/81)

MÉDICOS DE TODO O BRASIL PARAM DIA 30

Quatorze presidentes de Sindicato dos médicos de 11 Estados estiveram reunidos ontem a tarde na Federação Nacional dos Médicos com a diretoria afastada do Sindicato do Rio. Uma das propostas aprovadas na reunião foi a de que a libertação de Roberto Chabo é condição para o início de diálogo com o Governo e a paralisação da greve. Outro ponto discutido na reunião foi a paralisação dos consultórios particulares no dia 30, terça-feira, dia nacional de protesto dos médicos. Entre os sindicatos que já realizaram assembléia e decidiram não atender em consultórios estão São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Londrina e Campina Grande. (JB - 28/6/81)

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS É SOLTO PELO GOVERNO

A mesma Comissão de alto nível, que entrou em acordo com o Planalto para a minha liberdade, formada por espontânea vontade, vai negociar com

o Governo sobre o futuro da greve. Estou bastante otimista e a palavra agora é de negociar, negociar e negociar. Quero deixar claro que o movimento sempre foi pacífico, ordeiro e amadurecido politicamente. Estas foram as primeiras palavras do presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Roberto Chabo, - afastado pela intervenção - na entrevista que concedeu ontem à noite, duas horas depois de ser posto em liberdade pelo Departamento de Polícia Política e Social. O presidente afastado do Sindicato dos Médicos ficou preso durante quatro dias. (JB - 29/6/81)

GREVE PROVOCA DEMISSÕES NO RS

Depois de dois dias de greve reivindicando equiparação salarial com os operários da construção civil de Porto Alegre, 75 empregados da Calich Perna - Construção e Incorporação, de Esteio (a 30 quilômetros da capital gaúcha), foram demitidos sumariamente, acusados de "incitamento à greve". Os mais de 300 empregados da empresa, que tiveram dissídio coletivo em março, queriam antecipação de 10% do INPC que equipararia seus salários aos dos operários da capital. (FSP - 27/6/81)

1ª CONCLAT SERÁ NA PRAIA GRANDE (SP)

A 1ª Conclat - Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras - será realizada de 21 a 23 de agosto, nas colônias de férias de diversos sindicatos paulistas no Município de Praia Grande, em São Paulo, com a participação de aproximadamente 4 mil delegados. Representantes de entidades internacionais de trabalhadores serão convidados. Os detalhes da organização e o programa foram definidos ontem, em reunião da comissão executiva nacional da Conclat, por representantes de 29 sindicatos de 14 Estados. A 1ª Conclat será dividida em seis grandes temas: Direito do Trabalho, Sindicalismo, Previdência Social, Política Salarial e Econômica, Política Agrária e Problemas Nacionais. As associações de funcionários públicos poderão participar com delegados eleitos conforme critério de proporcionalidade estabelecidos para os sindicatos, mas com direito a somente um representante por associações. As federações e confederações poderão participar com sete diretores. O mesmo critério servirá para entidades de aposentados, porém não será permitida a participação de associações civis, a menos que tenham pedido para se transformar em associação de classe. O prazo de inscrições termina dia 7 de agosto. (JB - 29/6/81)

GREVE PARALISA OBRA EM CONJUNTO DA CODESPAULO EM JACAREÍ (SP)

As obras de construção de um conjunto da Codespaulo (ex-Cecap), em Jacareí, estão paralisadas, porque os operários entraram em greve por falta de pagamento. As empreiteiras e subempreiteiras alegam que não têm como pagar os trabalhadores, porque a Codespaulo não vem saldando os compromissos assumidos. Os operários, que na última semana apresentam uma média de 12 reclamações por dia na Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, protestam também contra as más condições dos alojamentos e do fechamento da cantina no canteiro de obras. (FSP - 25/6/81)

VIGILANTES FAZEM GREVE EM MINAS

Cerca de seis mil dos quase oito mil vigilantes bancários da região metropolitana de Belo Horizonte entraram em greve ontem, reivindicando melhorias salariais. Pela manhã, durante concentração defronte ao prédio do Tribunal Regional do Trabalho quatro grevistas foram presos, enquanto que nos bancos em que houve adesões à greve foram colocados policiais militares. Os vigilantes - de bancos e indústrias - estão reivindicando piso salarial de Cr\$ 20 mil, adicional de 50% sobre as horas ex-

tras, seguro de Cr\$ 500 mil, desconto de 2% na folha de pagamento de to-
do vigilante associado à Associação Profissional dos Vigilantes do Está-
do de Minas Gerais e outro desconto de Cr\$ 400, em duas etapas, de to-
dos os trabalhadores. (FSP - 24/6/81)

CONGRESSO APROVA A APOSENTADORIA DOS PROFESSORES AOS 25 ANOS DE SERVIÇO

O Congresso Nacional, reunido ontem, aprovou proposta de emenda consti-
tucional que concede aposentadoria às professoras aos 25 anos de efeti-
vo exercício em funções de magistério e, aos professores, aos 30 anos
de serviço, com salário integral. Quatro propostas foram debatidas e,
em face de um acordo entre as lideranças partidárias, concluído na pre-
sença dos líderes dos professores, deu-se preferência à de autoria do
deputado Alvaro Vale, (PDS-RJ), acrescida da expressão "com salário in-
tegral" contida na proposta do deputado Iranildo Pereira (PMDB-CE).
(FSP - 26/6/81)

TRABALHADORES RURAIS

FAZENDEIRO É DENUNCIADO

Menos de dez dias depois da morte do advogado Joaquim Neves Norte, que
defendia os arrendatários de três fazendas em Naviraí (MS), o proprietá-
rio da fazenda Jequitibá, Domingos Ferreira de Medeiros, voltou à área,
armado e acompanhado de jagunços, ameaçando os 150 arrendatários. A de-
núncia foi feita ontem pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na
Agricultura (Contag), que acredita ser este mais um exemplo de que "há
urgência de reforma agrária no País". De acordo com a Contag, o fazen-
deiro pretende colocar o gado na roça dos arrendatários, repetindo o
que já fez em junho de 1980, quando colocou cinco mil cabeças de gado
nas plantações, impedindo inclusive o acesso das crianças às escolas e
o trânsito entre as casas dos arrendatários. Este foi o oitavo assassi-
nato de pessoas envolvidas com o movimento sindical rural, segundo a
Contag. Norte foi morto quando se preparava para apresentar defesa dos
arrendatários que trabalham em três fazendas de Naviraí. (FSP - 27/6/
81)

SINDICATOS RURAIS TEMEM INTERFERÊNCIA POLÍTICA EM PLANO DE AJUDA AO NORDESTE

Um mês após o Governo ter anunciado a extinção do Programa de Emergên-
cia e a sua conseqüente transformação em "obras públicas", 20 presiden-
tes de sindicatos de trabalhadores rurais - representando 345 mil campo-
neses sertanejos - denunciaram ontem que o novo sistema incorrerá nos
mesmos abusos e manipulações políticas do anterior, pois até o momento
apenas prefeitos e parlamentares do PDS são ouvidos a respeito das ne-
cessidades de cada área. Os líderes sindicais fizeram a denúncia ao Se-
cretário de Agricultura de PE - por intermédio da Federação de Trabalha-
dores Rurais da Agricultura de Pernambuco - e reivindicaram que o Gover-
no autorize, imediatamente, o pagamento do mês de junho aos atuais ali-
stados no programa de emergência, e, caso isto não ocorra, "o Governo se-
rá responsabilizado pelo que vier a acontecer nas áreas prejudicadas".
Alegaram que o estado, por parte dos trabalhadores, é de calamidade pú-
blica: "Só há fome e miséria".

CONTINUAM ATAQUES DE FLAGELADOS

As invasões e saques de flagelados continuam acontecendo no interior do Ceará, principalmente na região do Inhamuns, a mais seca do Estado. Ontem ocorreram duas invasões: em Soboeiro, cerca de 400 flagelados famintos e desesperados chegaram à cidade, ameaçando os comerciantes de invadir suas lojas e armazéns caso não obtivessem comida. Em Iguatu, a maior cidade da região centro-sul cearense, aproximadamente cem homens e mulheres tentaram invadir a Prefeitura, mas foram contidos pela Polícia Militar, levados ao quartel e convencidos a se dispersarem. (FSP - 27/6/81)

PREFEITO AMEAÇADO

O prefeito do município de Coribe, no Além São Francisco (BA), José Pereira Neto, denunciou ontem, em Salvador, que está sendo ameaçado de morte por 20 capangas do grileiro Jenner Pereira Rocha, por causa da disputa de terras entre Rocha e 400 famílias de posseiros das fazendas Reunidas Pai João e Formoso Agro-Pastoril, recentemente desapropriados. A denúncia foi publicada, como matéria paga, num jornal da capital baiana. A nota foi em resposta a reportagens publicadas na semana passada no Jornal da Bahia, nas quais se afirmava que Coribe estava em "pé de guerra" porque os posseiros, instigados por José Pereira Neto, pelos padres e pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, invadiriam as fazendas. O prefeito nega as acusações e diz que, em 1966, Jenner Rocha adquiriu "de forma fraudulenta" 15 mil hectares de terras e se apossou de mais 80 mil. (ESP - 23/6/81)

TERRA EXCEDENTE É REIVINDICADA POR BÓIAS-FRIAS

Cerca de 200 "bóias-frias" reuniram-se ontem na Igreja Jesus Bom Pastor, em Andradina (SP), reivindicando do INCRA a posse de terras excedentes da gleba de 5 mil alqueires da Fazenda Primavera, neste município. A fazenda foi desapropriada pelo governo federal em junho do ano passado e dividida em pequenos lotes, distribuídos a 300 famílias de posseiros que disputavam com o empresário J. J. Abdala a posse da área. Esses "bóias-frias" - que vivem na periferia das cidades de Castilho, Andradina, Muritinga do Sul, Nova Independência e Pereira Barreto - não têm o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andradina. Esse argumento não sensibiliza os trabalhadores volantes, que prometeram reunir-se todos os fins de semana, "até encontrar uma fórmula de convencer o governo a distribuir a área excedente da fazenda", que eles acreditam ser superior a mil alqueires. Os "bóias-frias" informam que ontem receberam carta da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), apoiando o movimento. A maioria dos "bóias-frias" que reivindicam terras excedentes da Fazenda Primavera é constituída de famílias despejadas da Fazenda Santa Adélia, no município de Pereira Barreto, onde viviam há vinte anos, cultivando arroz. (FSP - 23/6/81)

LAVRADORES ORGANIZAM MOVIMENTO

Um movimento idêntico ao dos colonos do Oeste do Paraná, contra os baixos preços pagos pela hidrelétrica de Itaipu às terras desapropriadas, poderá ser iniciado na região de Santo Inácio, no Norte do Estado, onde aproximadamente dois mil proprietários deverão ser desapropriados. Eles querem que a Cesp - Centrais Elétricas de São Paulo - defina sua política de preços para a desapropriação da área que será inundada em cinco municípios dessa região, para a construção da hidrelétrica de Taquaruçu, que deverá entrar em funcionamento em 84. Mais de 300 proprietários dos municípios de Santo Inácio, Santa Inez, Lupianópolis, Itaguagé e Centenário do Sul, além dos prefeitos dessas cidades, reuniram-se em

Santo Inácio, para discutir o problema. Segundo Ademar Lazarin, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Inácio, "a Cesp ainda não definiu, ou não informou à comunidade, qual será a área inundada para a formação do lago da hidrelétrica de Taquaruçu, que já está em construção. Com isso, ninguém sabe se terá a propriedade inundada e nem a que preços as terras serão indenizadas. Por isso, formamos duas comissões: uma para conversar com a Cesp e outra para pedir ajuda ao governador Ney Braga". Depois disso, conforme Ademar Lazarin, "daremos um prazo para que a Cesp se defina. Caso isso não ocorra, poderemos fazer o mesmo que o pessoal do Oeste fez em relação a Itaipu: cercaremos os canteiros de obras da Cesp em Santo Inácio e não deixaremos entrar nenhum material". (ESP - 23/6/81)

ÍNDIOS

TERRA RECUPERADA POR CRENAQUE AMEAÇADA POR FAZENDEIRO

Um grupo de 30 remanescentes dos índios Crenaque, de Minas Gerais, que em maio do ano passado voltou às terras de onde havia sido transferido em 1972 pela Funai, está novamente ameaçado de expulsão por um fazendeiro, que move uma "ação de manutenção de posse" contra os indígenas, acusando-os de ter invadido sua propriedade. A denúncia foi feita, ontem, em Belo Horizonte, pelo Grupo de Estudos Indígenas - CREQUI - que informou estarem os índios ameaçados de perder a ação porque só podem ser representados na Justiça pela Funai, que detém sua tutela. Os dirigentes do CREQUI não souberam dizer se a Funai já tomou alguma providência em defesa dos índios, embora a ação tenha dado entrada em 14 de novembro do ano passado, movida pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda. (ESP - 27/6/81)

TERENA GANHAM CAUSA NO TFR

Os índios terena Samuel Marcos, Nilton, Sebastião e Wilson poderão continuar estudando em Brasília. A decisão é do Tribunal Federal de Recursos, acolhendo o parecer da sub-procuradoria-geral da República, segundo o qual a transferência de matrículas nesta época do ano acarretaria transtornos às atividades escolares. Assim, estão mantidas as bolsas de estudos, na forma e nas condições que foram concedidas. O TFR determinou a remessa dos autos para a seção judiciária do Distrito Federal. Os indígenas alegavam que a Funai havia cancelado suas matrículas numa escola de Brasília e teria efetuado novas matrículas em estabelecimentos de ensino de Campo Grande (MS). Por isso requereram a concessão de salvo-condutos para permanecer na Capital Federal, onde pretendem continuar os estudos, e para que possam viajar, independente de autorização do Ministério do Interior, para qualquer parte do País. (ESP - 26/6/81)

UNIND FAZ DENÚNCIA NA CDDH-OAB

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB de Brasília recebeu ontem a informação de que o corpo do índio tuxá José Nabo - desaparecido na Capital Federal desde março, foi encontrado num terreno baldio próximo à cidade satélite de Taguatinga. A informação foi levada aos advogados pelos dirigentes da UNIND - União das Nações Indígenas -, que acusaram a Funai de não ter se interessado pelo desaparecimento desse índio, bem como de um outro, da tribo txucarramãe do Parque Nacional do Xingu, que sumiu em 1979, quando estava em Brasília. O presidente da UNIND,

Marcos Terena, afirmou na OAB que o índio tucano Álvaro Sampaio - que denunciou o transporte de índias para Manaus, onde elas se prostituíram, e de artesanato indígena em aviões da FAB - está sendo ameaçado de morte. Depois de ter feito essa denúncia, segundo Terena, ele passou a ser ameaçado de morte por outros índios de sua tribo, que seriam amigos do brigadeiro Protásio Lopes de Oliveira, comandante da Infraero em Manaus. (ESP - 26/6/81)

PM MATA APURINÃ E PERDE FILHA

Um soldado da PM matou a tiro Félix da Silva Ramos, um índio apurinã, ao interferir em uma briga ocorrida durante festa junina em uma casa na cidade de Lábrea (AM) e, em represália, teve uma filha de três anos morta a coronhadas e um filho de um ano ferido por índios companheiros do apurinã morto. Era filho do tuchaua (chefe) Agostinho, um dos mais influentes líderes dos apurinã. Segundo o Cimi, NORTE I, em nota distribuída, o índio foi morto pelas costas, quando corria. Para o Cimi, o incidente tem origem no fato de as terras dos apurinãs, principalmente as da aldeia Caititu, perto de Lábrea, até hoje não terem sido demarcadas, apesar de os índios virem reivindicando a medida há anos. (JB - 23/6/81)

MOVIMENTOS POPULARES

FAVELADOS VÃO AO GUANAPARA E ENTREGAM REIVINDICAÇÕES

Cerca de 150 representantes da Federação das Associações de Favelas do Rio de Janeiro - FAFERJ - fizeram ontem manifestações do Palácio Guanabara e da Prefeitura, onde entregaram reivindicações dos favelados cariocas. As principais reivindicações, determinadas no 1º Encontro Estadual de Favelas realizado no início deste ano, são: saneamento e postos do INAMPS para todas as favelas, garantia de que o Governo não assumirá nenhum tipo de remoção, iluminação pública e luz direta da Light nas residências, água, esgoto e 3% da renda bruta do Estado para serem aplicadas exclusivamente em favelas. (JB - 24/6/81)

MORADORES DA CAIXA D'ÁGUA EM FLORIANÓPOLIS (SC) PEDEM JUSTIÇA

"Morro da Caixa D'Água pede Justiça. Não nos tirem nossa terra". Estes são os dizeres de um dos 50 cartazes e cinco faixas que cerca de 80 moradores do Morro da Caixa, no Estreito, portavam ontem em frente ao Tribunal de Justiça. Durante toda a tarde de ontem, o juiz da 4ª Vara Cível, ouviu os envolvidos numa ação de posse de terras, que tem como autor o empresário Germano Sprícigo e como acusado o operário Amaro Francisco Campos, há 46 anos dono de parte do terreno em litígio. As terras em litígio envolvem cerca de 355 famílias do Morro da Caixa e o empresário, dono da empresa de transporte coletivo Jotur, Germano Sprícigo, que já conseguiu desalojar cerca de 40 moradores, através de pressão, segundo o advogado Marco Aurélio. "As escrituras das terras foram compradas barato por Germano Sprícigo de Saulo Ramos há uns cinco anos, com a observação do vendedor de que alguns moradores já haviam pago por seus lotes. Mas o empresário, conhecido por suas ações de posse de terras, não reconheceu o direito destes proprietários e usa de expedientes impróprios para tentar desalojar os moradores", disse o advogado Marco Aurélio. E as táticas usadas pelo Sr. Germano Sprícigo também foram denunciadas pelo Deputado Murilo Canto que esteve presente ontem na 4ª Va
6.

ra Cível e já fez três pronunciamentos sobre a questão. "Ele tem um campanga lá no Morro que avisa quem está precisando de dinheiro. Esta pessoa logo recebe uma proposta de Sprícigo que ao pagar determinada importância ao morador faz este assinar um contrato de transferência de posse. Um mês depois disso ele entra com uma ação de despejo", disse.

"Além disso, o empresário usou de má-fé ao comprar barato as escrituras das terras do Morro, pois sabia que além de moradores com mais de 30 anos, lá também havia alguns que já tinham pago por seus lotes", acrescentou. Mas a tática que mais tem revoltado os moradores é denunciado pelo advogado Marco Aurélio. "Em algumas das 40 casas que Germano Sprícigo já comprou sob pressão, ele deu para prostitutas morarem, causando mal estar entre as famílias", informou. (O Estado - Florianópolis - 12/6/81)

MAIS 9 FAMÍLIAS DESPEJADAS

A saga das dez últimas famílias do Condomínio Santana, que compraram lotes e ergueram seus casebres nessa área litigiosa em São Mateus, bairro da cidade de São Paulo, teve ontem um final já esperado: como de costume, tiveram que abandonar as moradias e procurar abrigo na casa de parentes ou amigos. Todas, com exceção da família de Aparecido Damiano Queiroz, que garantiu aos funcionários da Imobiliária Bandeirante, representante dos irmãos Silvio e Sérgio Giroti, herdeiros que reivindicam a área na Justiça. "Eu só saio daqui morto". Os outros, conformados embarcavam seus poucos móveis e roupas em Kombis e caminhões. A derradeira ofensiva contra as famílias que ainda resistiam no Condomínio Santana começou na semana passada, quando o oficial de Justiça João Alves de Lima apareceu com uma ordem de despejo imediato, determinada pela 11ª Vara Cível. A intervenção de funcionários da Prefeitura e de padres fez com que o juiz suspendesse o despejo por alguns dias, mas os humildes moradores já não tinham condições de continuar resistindo às pressões que sofriam há mais de quatro meses. (FSP - 23/6/81)

IGREJA

CASALDÁLIGA NEGA A INDICAÇÃO DE PARTIDOS

Em texto deixado na Arquidiocese de Goiânia, o bispo de São Félix do Araguaia (MT), d. Pedro Casaldáliga, nega que tenha recomendado algum partido político às comunidades eclesiais de base, embora reafirme a necessidade de seus membros terem "uma posição de claro compromisso em política". "Não pretendo ressuscitar velhos clericalismos eleitoreiros, que condeno - assegura o bispo. Entretanto, sinto que um bispo pode e deve ser concreto em moral política, como é concreto em moral sexual ou profissional". Em seguida, ressalva: "Nem recomendei um partido, nem me nos ainda algum político, nem excomunguei ninguém, práticas infelizmente exercidas pela Igreja muitas vezes. Bastaria lembrar a Igreja italiana, à sombra do próprio Vaticano, no que se refere à democracia cristã, e nossa Igreja do Brasil, lá pelos anos 50, com a Liga Eleitoral Católica". Em outro trecho, d. Pedro Casaldáliga diz que, "na atual conjuntura sócio-eclesial, um bispo ou um padre não deverão assumir cargo político". No entanto, acrescenta, "pedir isso também dos agentes de pastoral leigos seria exigir de um contingente de cristãos, cada dia mais numeroso, que se fechassem em gueto e renunciassem à sua condição evangélica de fermento na massa". Para ele, a divisão dentro das comunidades "não se criará por uma ou outra opção partidária de seus membros, mas pela divisão sistemática de interesses, o bem comum ou a acumulação ego

ista, que permeiam a Humanidade, fora e dentro da Igreja peregrina". E conclui a respeito dessa questão: "Mesmo defendendo uma posição de claro compromisso em política, somos contrários a fazer, das comunidades de base, bases partidárias, o que já é um bom passo de superação do clericalismo". Sobre a ameaça de sua expulsão do País, o bispo de São Félix afirma que isso é pretendido "há vários anos" pelo "latifúndio cada vez mais estrangeiro", pela "segurança repressiva" e pelo "medo egoísta de alguns privilegiados". (ESP - 25/6/81)

AUDITORIA DA MARINHA JULGA HOJE PADRE VELOSO COM FORTE PROTEÇÃO POLICIAL

Com a Auditoria Militar cercada por soldados da Polícia Militar e do Exército, o Conselho Permanente de Justiça da Marinha julga hoje, a partir das 8:00 horas, o Padre Reginaldo Veloso, pároco do Morro da Conceição, no bairro de Casa Amarela. O Padre Reginaldo, alagoano, está incurso na Lei de Segurança Nacional (Artigo 42, Incisos I e V) sob acusação de fazer subversão com o hino "Vito, Vito, Vitória", em que critica a decisão do Supremo Tribunal Federal que negou habeas corpus para que o Padre italiano Vito Miracapillo pudesse permanecer no Brasil, o que resultou na sua expulsão. Além de Dom Helder Câmara e do Bispo-auxiliar de Olinda e Recife, Dom José Lamartine Soares, estarão também na Auditoria o Bispo de Palmares, Dom Acácio Rodrigues Alves, o Bispo-auxiliar de João Pessoa, Dom Marcelo Carvalheira, o Bispo de Afogados de Ingazeira, Dom Francisco Austregésilo de Mesquita, e o Bispo de Cratêus (Ceará) Dom Antônio Fragoso. Estarão também no julgamento representantes das pastorais da juventude, dos pobres e operária, da Comissão Justiça e Paz, do movimento Terras de Ninguém e das cinco paróquias do bairro de Casa Amarela, além do Secretário Internacional do Movimento Amigo das Crianças. (JB - 29/6/81)

POLÍTICA NACIONAL

ADVOGADOS DE LULA VÃO SER DESAGRAVADOS

A cerimônia pública de desagravo aos advogados que defenderam Luís Inácio da Silva, Lula, na Auditoria Militar de São Paulo será realizada no próximo dia 30, às 18:00 horas, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo (OAB-SP), segundo informação desta entidade. O desagravo é para os advogados Airton Soares, Iberê Bandeira de Melo, Idibal Piveta e Luís Eduardo Greenhalg, sobre quem o juiz do processo afirmou que "se concluíram com grupos de pressão", frisando que entre eles "há políticos em franca atividade captadora de prestígio popular". A OAB-SP considera que "houve ofensa a advogado no exercício da profissão, por magistrado", conforme afirma o relator do pedido de desagravo, conselheiro Muylaert Antunes. Segundo o conselheiro da OAB, o Conselho Permanente de Justiça do Exército exorbitou também quando disse que havia "desejos incofessos dos advogados" e quando afirmou, expressamente, que "os argumentos da petição de folhas 1675 não merecem consideração do Conselho, porque tornam evidente que, no momento em que o redigiram e o assinaram, aqueles advogados não eram advogados". (FSP - 25/6/81)

DOENÇAS SÃO COMUNS ENTRE OS VIDREIROS

Eles trabalham em ambientes onde o calor ultrapassa os 40 graus, respiram durante mais de 8 horas por dia, partículas de elementos químicos nocivos à saúde - como sílica, óxido de ferro e arsênico - e não têm equipamentos adequados para se proteger. Resultado: cerca de 9 mil, dos 30 mil vidreiros do Estado de São Paulo, estão doentes. A informação é do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos no Estado de São Paulo que revela: devido à insalubridade do local de trabalho, eles sofrem principalmente de doenças pulmonares e de pelo. O pior é que boa parte desses trabalhadores é formada por crianças (30% da categoria, ou seja, 9 mil têm menos de 18 anos), mais suscetível às doenças que os adultos e que, além de tudo, ainda segundo denúncia do Sindicato, vêm sendo em sua maioria explorados por patrões e nescrupulosos que não lhes pagam o que têm direito e os empregam sem registrar. Vítimas de uma legislação permissiva, do descaso do governo - que, além da fiscalização ineficiente, não dispõe nem de equipamentos para verificar a toxicidade do local de trabalho - e da ganância de certos empresários - que querem ganhar mais, sempre, mesmo que isso implique a perda da saúde de seus funcionários -, os vidreiros, de acordo com o Sindicato, e principalmente os menores, vêm sendo mais explorados em pequenas indústrias que utilizam o processo manual (artesanal) de fabricação - nas quais o vidreiro molda as peças com a força de seus pulmões - onde, aliás, estão empregados 50% da categoria. (FSP - 28/6/81)

O ATO DO DESEMPREGO REÚNE 1.500 NA SÉ EM SÃO PAULO

O desemprego foi o principal tema do ato público que, ontem à noite, reuniu cerca de 1.500 pessoas na Praça da Sé. Organizada por dez sindicatos de classe, a manifestação teve início por volta de 19 horas, mas só despertou maior interesse após as 20 horas, quando falou o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luis Inácio da Silva, o "Lula".

Em seu discurso, "Lula" censurou o número excessivo de oradores no ato e apresentou ao governo duas sugestões imediatas para acabar com o problema do desemprego: a redução da jornada de trabalho, de 48 para 40 horas, mantendo os salários, e o fim das horas extras, "para que mais trabalhadores tenham acesso ao emprego".

"O resultado concreto deste ato público será o começo de uma campanha a nível nacional contra o desemprego" disse "Lula"; contando, a seguir, que esteve no Rio de Janeiro, onde foi procurado pela Polícia Federal "sob a acusação de que eu tinha ido até lá para incitar a greve dos médicos". "Como isto é possível - continuou ele - se quando eu cheguei lá a greve deles já estava no décimo sexto dia?"

"Querem me chamar de incitador, o que não é verdade, mas o governo pode se preparar, pois, se depender de mim, nós vamos deflagrar a greve geral de toda a classe trabalhadora do Brasil" - completou. Para evitar que tal ameaça se concretize, segundo o próprio "Lula", o governo terá que "sentar-se à mesa" e atender a todas as reivindicações dos operários, entre elas a reforma agrária e a reformulação do modelo econômico ("que deixa a riqueza nas mãos de um milhão e a pobreza nas mãos de cento e dezenove milhões"), concedendo ao trabalhador "o direito de comer, vestir-se e ver os filhos crescerem com saúde".

O ato público, que tentou reunir representantes de 40 sindicatos, foi considerado pouco expressivo pelo representante do PT e pelos trabalhadores presentes. Vários oradores usaram da palavra para, além de criticar o desemprego, apoiar a greve dos médicos do Rio de Janeiro, acusando de arbitrária a prisão do presidente do Sindicato dos Médicos daquela cidade, Roberto Chabo. Antonio Werneck, representante da diretoria cassada da entidade, relatou a situação do movimento no Rio, que, segundo ele, conta com a participação total da categoria. Ele concluiu seu discurso pedindo o fim da Lei de Segurança Nacional.

Falaram também representantes do Movimento Contra a Carestia, do Sindicato dos Químicos de Santo André, do Sindicato dos Vidreiros, e um operário da Fiat Diesel do Rio, demitido na última greve, encerrada há poucos dias. Estavam presentes ainda representantes da União Geral dos Trabalhadores da Espanha e da UNE. (FSP - 27/6/81)